



## ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP  
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

---

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

### LIÇÃO No. 7

#### A CRIAÇÃO

Referência: Gênesis Cap. 1

A sentença de abertura do Gênesis é um exemplo muito bom daquilo que foi dito na primeira destas lições sobre a interpretação do texto hebraico, que pode ser alterada colocando-se as vogais em diferentes lugares e dividindo-se as palavras de outro modo. Há dois métodos bem reconhecidos de ler-se esta sentença. Um é: "No princípio Deus criou os céus e a terra"; o outro é: "Da sempre-existente essência (do espaço) a dupla energia formou o duplo céu".

Muito se disse e escreveu sobre qual destas duas interpretações é a correta. A dificuldade está em que as pessoas querem algo assentado e definitivo. Partem da premissa de que, se determinada explicação é verdadeira, todas as outras devem estar erradas. Mas, categoricamente, esta não é a maneira de se chegar à verdade, que tem múltiplas facetas. Cada verdade oculta precisa ser examinada sob os mais diferentes pontos de vista; cada ponto de vista apresenta uma certa fase da verdade e todos são necessários para obter-se um conceito completo e definido de qualquer coisa sob consideração.

O próprio fato de que esta sentença e muitas outras existentes na Thorah podem ter sido formuladas para permitir muitos significados confunde aos não iniciados, mas são iluminadoras para aqueles que têm a chave, e a sabedoria transcendental das maravilhosas Inteligências que inspiraram a Thorah fica demonstrada nisso. Tivessem as vogais sido inseridas e feita a divisão de palavras corretamente, haveria apenas um modo de lê-las e, então, esses grandes e sublimes mistérios não poderiam ter sido ocultados. Este teria sido o método mais apropriado se os autores tivessem a intenção de escrever um livro "aberto" sobre Deus; mas este não foi o propósito deles. Esse livro foi escrito unicamente para os Iniciados e somente por eles pode ser decifrado. Teria sido necessário muito menos habilidade para escrever o livro claramente do que foi preciso para ocultar seu significado. Contudo, não se pouparam esforços para que a escritura contivesse a informação a ser dada, no devido tempo, aos que estivessem habilitados a ela, resguardando-a, ao mesmo tempo, dos que ainda não alcançaram o direito de possuí-la.

A julgar pela luz lançada sobre a origem e evolução do nosso sistema, fica claro que ambas interpretações da sentença de abertura do Livro de Gênesis são necessárias para compreensão do assunto. A primeira nos diz que houve um começo em nossa evolução, na qual os céus foram criados; a outra interpretação suplementa a primeira pela adição de que os céus e a Terra foram criados da "sempre-existente essência", não do "nada", como, ironicamente, dizem os materialistas. A Substância-Raiz-Cósmica é reunida e posta em movimento. Os anéis formados pela inércia da massa giratória desprendem-se da parte central, formando planetas, etc, conforme o cientista moderno, com notável criatividade, tem imaginado. A ciência oculta e a ciência moderna estão em perfeita harmonia quanto ao *modus operandi*. Não há nada inconsistente nos pontos de vista acima com as duas teorias como será demonstrado a seguir. A Ciência Oculta ensina que Deus instituiu o processo de formação e está constantemente guiando o Sistema por um caminho definido. O cientista moderno, refutando o que ele chama de uma idéia tola, e, para demonstrar que um Deus não se faz necessário, toma de um recipiente com água e verte nele um pouco de azeite. A água e o azeite representam

o espaço e a nebulosa ígnea respectivamente. Então, começa a fazer girar o azeite com uma agulha, o qual toma a forma de uma esfera. Isto, explica ele, representa o Sol central. À medida que gira a esfera de azeite cada vez mais rápido, esta se alarga no equador e expele um anel; este se rompe formando uma pequena esfera que circula em volta do “sol”. Então, piedosamente, pergunta ao cientista esotérico: “Vês como se faz? Teu Deus não é necessário, nem qualquer força sobrenatural”.

O ocultista prontamente concorda em que um Sistema Solar pode ser formado aproximadamente da maneira como foi ilustrada. Mas admira-se muito de que um homem que possui a clara intuição, que o capacita a perceber com tal clareza a operação dos processos Cósmicos, e com inteligência para conceber esta brilhante demonstração de monumental teoria, seja, ao mesmo tempo, incapaz de notar que, em sua demonstração, **ele mesmo fez o papel de Deus**. Ele foi o poder externo que despejou o azeite na água, onde permaneceria inerte e sem forma por toda a eternidade não houvesse ele fornecido a força que o pôs em movimento, originando com isto uma representação do Sol e dos planetas. Ele foi também o pensamento que planejou a experiência, usando o azeite, a água e a força, ilustrando assim de maneira esplêndida o Deus Trino trabalhando na substância cósmica para formar um Sistema Solar.

Os atributos de Deus são: VONTADE, SABEDORIA e ATIVIDADE. O cientista teve **Vontade** de realizar a experiência e engenhosidade para encontrar a forma e os meios para a sua demonstração. Esta engenhosidade corresponde à **Sabedoria**, o segundo atributo de Deus. Teve também a força muscular necessária para executar a ação; isto corresponde à **Atividade**, que é o terceiro atributo de Deus.

Ademais, o universo não é uma imensa máquina em movimento perpétuo que, uma vez posta em movimento, continua assim sem qualquer causa interna ou força que o dirija. Isto também ficou provado na experiência do cientista, pois, a partir do momento em que ele deixou de movimentar a esfera de azeite, o movimento ordenado dos seus planetas em miniatura também cessou, voltando tudo a ser a massa sem forma flutuando na água. De maneira semelhante, o Universo se dissolveria imediatamente no espaço se Deus, por um momento, cessasse de exercer o Seu todo-abrangente cuidado e Sua energizante atividade.

A segunda interpretação do Gênesis é maravilhosamente exata em sua descrição de uma dupla energia formadora. Não diz especificamente que Deus é Trino. Pressupõe que o leitor já conhece esse fato e enuncia a verdade exata quando diz que somente duas forças são ativas na formação do Universo.

Quando o primeiro aspecto do Deus Trino se manifesta como Vontade de criar, desperta o segundo aspecto, Sabedoria, para esboçar um plano para o futuro Universo. Esta primeira manifestação da Força é a Imaginação. Após esta força primária da Imaginação haver concebido a Idéia de um Universo, o terceiro aspecto, Atividade, trabalhando a substância cósmica, produz o movimento. Esta é a segunda manifestação da Força. Não obstante, o movimento deve ser **ordenado**. Portanto, a Sabedoria é necessária para guiar o movimento de maneira inteligente de forma a produzir resultados definidos.

Achamos, pois, que a sentença inicial do livro Gênesis nos diz que o movimento rítmico e ordenado na Substância-Raiz-Cósmica formou o Universo.

A segunda interpretação dessa sentença também nos dá uma idéia mais completa de Deus quando fala da “dupla energia”, assinalando que as fases positiva e negativa do espírito Uno são Deus em manifestação. Em harmonia com os ensinamentos da ciência oculta, Deus é representado como um Ser Composto, e isto é acentuado nos demais versículos do capítulo.

Além das Hierarquias Criadoras que trabalharam voluntariamente em nossa evolução, existem outras sete que pertencem à mesma e que colaboram com Deus na formação do Universo. No primeiro capítulo do Gênesis, estas Hierarquias são chamadas “Elohim”. Este nome significa uma hoste de Seres duais, ou bissexuais. A primeira parte da palavra é “Eloh”, um substantivo feminino, sendo que a letra “h” indica o gênero. Se aspirassem significar um Ser apenas feminino, teriam usado a palavra “Eloh”. A desinência do feminino plural é “oth”, de forma que, se tivesse havido a intenção de se indicar um número de deuses do gênero feminino, a palavra correta teria sido “Elooth”. No entanto, ao invés dessas duas formas, encontramos a desinência masculina plural “im” agregada ao substantivo feminino “Eloh”, resultando significar uma hoste de Seres macho-fêmea, de duplo sexo, expressão da energia criadora dual: positivo-negativa.

A pluralidade dos criadores está outra vez indicada na última parte do capítulo, onde estas palavras são atribuídas aos Elohim: “**façamos** o homem à **nossa** imagem”; depois do que foi incongruente acrescentado: “**Ele** os fez macho e fêmea”.

Os tradutores interpretaram a enigmática palavra “Elohim” (que decididamente não é só uma palavra no plural, mas que também reúne a qualidade masculino-feminina), como equivalente à palavra singular e sem

gênero “Deus”. Acaso poderiam ter feito de outro modo, ainda que o soubessem? Eles haviam sido proibidos de alterar as crenças existentes. Não era a verdade, mas a paz a qualquer preço o que desejava o Rei Jaime, pelo que ansiava somente evitar quaisquer controvérsias que pudessem gerar distúrbios em seu reino. O plural “eles” também é usado onde se menciona a criação do homem, indicando claramente que a referência é para a criação do ADM, a espécie humana, e não ADAM, o indivíduo.

Seis Hierarquias Criadoras (além dos Senhores da Chama, dos Querubins, dos Serafins e de duas Hierarquias sem nome que passaram à Libertação) foram ativas na ajuda aos Espíritos Virginais, que por si mesmos formam uma sétima Hierarquia.\*

Os Querubins e os Serafins nada têm a ver com a criação da Forma; por conseguinte, eles não são mencionados no capítulo que estamos considerando, que trata principalmente do lado “Forma” da Criação. Aqui vemos mencionadas somente as sete Hierarquias Criadoras, que fizeram o verdadeiro trabalho de trazer o Homem ao lugar onde adquirisse uma forma física densa, através da qual o Espírito Interno pudesse atuar.

Após descrever cada parte da obra da Criação, o capítulo conclui: “e os Elohim viram que tudo era bom”. Isto é escrito sete vezes, sendo a última no sexto dia, quando a forma humana havia sido criada.

Também está escrito que, no sétimo dia, “os Elohim descansaram”. Tudo isto está de acordo com os nossos ensinamentos ocultos sobre a parte que cada uma das Hierarquias Criadoras desempenhou no trabalho da evolução até o presente Período. Ensinam, também, que, na presente época, os Deuses e as Hierarquias Criadoras retiraram-se da participação ativa e que o homem pode realizar a sua própria salvação, deixando, como necessários guias da humanidade comum, os “Irmãos Maiores”, que são agora os mediadores entre o homem e os Deuses.

(continua)

## NOTAS

\*A Ciência Oculta ensina que, no princípio de um Dia de Manifestação, certo Grande Ser (designado no Mundo Ocidental pelo nome de Deus, mas com outros nomes em outras partes da Terra), limita-SE a uma determinada porção do espaço escolhida para ELE criar um Sistema Solar, destinado à evolução de sua própria consciência dilatada.

ELE inclui em Seu próprio Ser hostes de Gloriosas Hierarquias de, para nós, imensuráveis poder e esplendor espirituais. Elas são fruto de manifestações passadas deste mesmo Ser e também de outras Inteligências que, descendo em graus de desenvolvimento, não chegaram a alcançar um estado de consciência tão elevado quanto ao da nossa presente humanidade.

No princípio do nosso esquema de manifestação, havia doze Grandes Hierarquias Criadoras ativas: duas com nomes desconhecidos, os Serafins, os Querubins, os Senhores da Chama, os Senhores da Sabedoria, os Senhores da Individualidade, os Senhores da Forma, os Senhores da Mente, os Arcanjos, os Anjos e os Espíritos Virginais.

##+##+##+##+##+##+##

Estude, cuidadosamente, esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, às perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

- 1 – Para quem, originalmente, foi escrita a Bíblia?
- 2 – Mencione os dois métodos de ler a sentença inicial do Gênesis.
- 3 – Explique o primeiro método de interpretação.
- 4 – Explique a segunda interpretação.
- 5 – Resuma, em uma breve sentença, o que nos diz o primeiro versículo do Gênesis.
- 6 – Qual é o significado do termo “Elohim”?
- 7 – Que quer dizer a frase “no sétimo dias os Elohim descansaram” (Gên 2: 2)?

frc.lusitania@gmail.com